

# **O TRABALHO, AS PAIXÕES E A IMORTALIDADE**

**POSSE DO PROF. DR. WALDEMAR NAVES  
DO AMARAL, NA ACADEMIA GOIANA DE  
MEDICINA, EM 27 DE FEVEREIRO DE 2015**



WALDEMAR NAVES DO AMARAL

# O TRABALHO, AS PAIXÕES E A IMORTALIDADE

POSSE DO PROF. DR. WALDEMAR NAVES  
DO AMARAL, NA ACADEMIA GOIANA DE  
MEDICINA, EM 27 DE FEVEREIRO DE 2015

1º EDIÇÃO

GOIÂNIA  
CONTATO COMUNICAÇÃO  
2015



# ÍNDICE

DISCURSO DE RECEPÇÃO (ARGEU CLÓVIS DE CASTRO ROCHA) .....	9
DISCURSO DE POSSE (WALDEMAR NAVES DO AMARAL) .....	17
DEPOIMENTOS .....	25
FAMÍLIA .....	39
CADEIRA Nº 5 .....	43
SIMÃO CARNEIRO DE MENDONÇA - PATRONO .....	45
BRUNO DE OLIVEIRA TORRES - 1º OCUPANTE .....	46
JOSÉ URBANO FIGUEIREDO - 2º OCUPANTE .....	47
WALDEMAR NAVES DO AMARAL - 3º OCUPANTE .....	48
CURRÍCULO LATTES .....	54
LIVROS PUBLICADOS .....	243
EDITORIA EM REVISTAS CIENTÍFICAS .....	250
HOMENAGENS RECEBIDAS .....	253

Copyright © 2015 by Waldemar Naves do Amaral

Capa: Billroth operando em Viena; A. Seligman (1890). Osterreichische Galerie, Viena

Editora: Contato Comunicação

CIP - Brasil - Catalogação na Fonte

## BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

AMA  
tra

Amaral, Waldemar Naves do.

Trabalho, as paixões e a imortalidade: Discurso de posse de Waldemar do Amaral, na Academia Goiana de Medicina, em 27 de fevereiro de 2015. Goiânia :Contato Comunicação 2015.

262 p.

1. Literatura brasileira - Discursos.I.Título

CDU: 821.134.3(81) - 5

**DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil  
2015

Índice para catálogo sistemático:  
Discursos brasileiros  
CDU: 821.134.3(81) - 5

# **DISCURSO DE RECEPÇÃO**

**ARGEU CLÓVIS DE CASTRO ROCHA  
TITULAR DA CADEIRA Nº 38**





# A

Academia Goiana de Medicina (AGM) está em festa por receber mais um membro em nosso rol de grandes médicos que fizeram história e tanto contribuíram para o crescimento da Medicina não só em Goiás, mas no mundo.

A criação da AGM se deu pelo espírito empreendedor dos confrades Celmo Celeno Porto, Georthon Rodrigues Philocreon, Joffre Marcondes de Rezende (in memorian), Simão Carneiro de Mendonça (in memorian), Francisco Ayres (in memorian) e José Normanha, dentre outros.

A primeira reunião aconteceu no dia 22 de setembro de 1980, na sala de reunião da clínica médica na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e de lá para cá inúmeros médicos se tornaram imortais em suas especialidades por meio dela.

Desta forma, para mim, é mais que uma honra fazer esse discurso de recepção na Academia Goiana de Medicina, ao Waldemar Naves do Amaral, que foi meu residente no Hospital Geral de Goiânia/ INAMPS, no final dos anos 1980. O conhecimento há quase 30 anos e é público e notório que ele sempre foi extremamente proativo e envolvido em diversas atividades ao mesmo tempo.

Hoje ele será o terceiro ocupante da cadeira nº 5 da AGM. Espaço brilhantemente ocupado, anteriormente, pelos anesthesiologistas Bruno de Oliveira Torres (in memorian) e José Urbano Figueiredo que agora será Emérito, o que lhe delega grande responsabilidade.

O Patrono desta cadeira foi o também ginecologista-obstetra Simão Carneiro de Mendonça. Nascido em 5 de janeiro de 1909, Simão cursou Medicina na Universidade de Minas Gerais, diplomando-se em 1934. Escrevia e falava fluentemente alemão, francês e inglês. Chegou à capital em 1938 como obstetra, ginecologista e cirurgião geral,

montando um consultório em Campinas.

Ele ainda foi secretário de Educação e Saúde e durante toda a vida não deixava de atender gratuitamente. Sua memória era prodigiosa e sua relevância para o aperfeiçoamento da especialidade e fundação da AGM foram de extrema importância.

Como Acadêmico Fundador, esta cadeira teve um dos primeiros anesthesiologistas de Goiás, na década de 50, Bruno de Oliveira Torres, cujos princípios morais e éticos vieram nortear os anesthesiologistas que depois chegaram.

Formado em Belo Horizonte, em 1948, na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Bruno trabalhou desde sua fundação até seu fechamento, no Hospital Santa Luzia, de Eduardo Jacobson. Ajudou a formar o primeiro grupo de anestesia em Goiás, que constituiu o Centro de Estudo de Anestesia (CEA), em 15 de fevereiro de 1962, o que foi um dos fatores para elevar o nível da anesthesiologia em Goiânia.

Seguindo os passos de Bruno, veio o Acadêmico Titular desta cadeira, José Urbano Figueiredo, também anesthesiologista e formado em Medicina pela Universidade de Minas Gerais. Em 1961 foi organizador e presidente do 8º Congresso Brasileiro de Anesthesiologia, o pioneiro de âmbito nacional realizado na capital goiana.

José Urbano trabalhou durante mais de 30 anos no Hospital São Lucas. Atualmente aposentado e esbanjando bom humor, ele é membro honorário da Associação Goiana de Anestesia e remido da Sociedade Brasileira de Anestesia.

Agora, como terceiro ocupante da cadeira nº 05, mesmo sendo tão jovem, 51 anos para se tornar um imortal, Waldemar reúne qualidades e quesitos que em muito superam a de diversos médicos com mais de 70 anos aqui presentes. Seu desenvolvimento acadêmico e profissional são inquestionáveis, juntamente com sua conduta como Tenente-Coronel Médico da Polícia Militar do Estado de Goiás.

No dia 22 de outubro de 2014, após a eleição da AGM, me dirigi ao apartamento dele, juntamente com outros confrades, para lhe dar o

resultado. Com 40 votos de aprovação, um recorde nos últimos anos, foi um momento extremamente recompensador e pleno em felicidade, regado a whisky, Pera-Manca, pamonhas e queijos.

Pioneiro na fertilização *in vitro* no Centro-Oeste, sócio-fundador e diretor técnico do Grupo Fértil, sócio-diretor do Colégio Medicina e presidente nacional da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia, Waldemar sempre esteve à frente de seu tempo e com perspectivas que vão além do que a mente da maioria das pessoas possa vislumbrar.

Ele definitivamente é um vanguardista. Afinal, não é para qualquer um vir de uma infância e educação simples e passar no vestibular na Universidade Federal de Goiás com apenas 15 anos.

Oriundo de Porangatu, interior de Goiás, ele nasceu em 24 de junho de 1963, e é o terceiro de três irmãos, todos filhos de Waldemar Lopes do Amaral Brito, falecido em 1984, e de Nilza Naves do Amaral. Debutou sua formação acadêmica ainda em sua cidade natal.

Ali, iniciou o primeiro grau na Escola Paroquial da Igreja Católica de Porangatu e, por quatro anos, deu seguimento aos estudos no Colégio Estadual de Porangatu, após passar em processo seletivo em primeiro lugar.

Como a cidade não oferecia o segundo grau aos estudantes, Waldemar se mudou, com seu irmão, para Goiânia. Na capital, estudou no Colégio Objetivo e, em 1980, aos 16 anos, entrou para a graduação em Medicina, na Universidade Federal de Goiás (UFG), aprovado em 3º lugar. Desde então, Waldemar Naves do Amaral dedicou sua vida à Medicina, à Academia e à família.

Durante sua graduação em Medicina pela Universidade Federal de Goiás, entre 1980 e 1985, foi monitor de Técnica Operatória. Estagiou na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Obstetrícia no 5º e 6º ano e fez estágio na Clínica Santa Isabel, em Ortopedia, durante o 4º e 5º ano.

Após a graduação, em dezembro de 1985, prestou e foi aprovado em concurso para residência médica em quatro locais: Universidade Federal de Minas Gerais (3º lugar), Hospital Geral de Goiânia (1º lugar),

Hospital das Forças Armadas de Brasília (1º lugar) e Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo.

Em janeiro de 1986 se mudou para Belo Horizonte (MG) e logo retornou para Goiânia, porque com o falecimento recente de seu pai sua família passava por um momento sofrido e sensível, não podia abandoná-los. Deste instante em diante começou a fazer residência médica em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital Geral de Goiânia/INAMPS, de 1986 a 1987.

Neste período, eu e o Prof. Maurício Guilherme Campos Viggiano éramos os chefes do serviço de ginecologia e obstetrícia, respectivamente, do Hospital Geral de Goiânia/INAMPS, e como o Waldemar morou no hospital por dois anos, pois na época o 4º andar do Hospital servia também de moradia para os médicos residentes, nossa convivência e afinidade foram inevitáveis.

Quando ele terminou a residência, o convidei para ser chefe do serviço de enfermagem do Hospital, voluntariamente. Ele prontamente aceitou o convite, contudo por não ser remunerado, e ele precisava se sustentar, seu tempo foi curto. Paralelamente, em 1987, ele fez curso de Ultrassonografia na Clínica Diagnosis, do professor Luís Antônio Bailão, em Ribeirão Preto, São Paulo, quando iniciou as atividades desta metodologia em Goiânia.

Após esta fase, ele logo foi atender na Fêmeina Diagnósticos, que eu inclusive era diretor e dono na época, juntamente com outros 13 sócios e onde o Waldemar também comprou uma cota neste período.

1988 foi um ano agitado para ele, pois conquistou o Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO), pela Febrasgo/ AMB - CBM, por concurso público nacional. Depois, com os amigos e médicos Luis Augusto A. Batista e Walter Pereira Borges, fundou o Centro de Medicina Fetal de Goiânia (posteriormente o embrião do Grupo Fértil), sendo além de sócio-proprietário, diretor técnico até os dias de hoje.

Participou ainda da criação do Curso de Ultrassonografia para médicos na Clínica Fértil; realizou a primeira transfusão intravascular

intrauterino para feto anemiado pela doença hemolítica perinatal, em uma mãe que já tinha perdido 4 filhos com a doença. Foi a primeira transfusão intravascular de sucesso do Brasil. Como fruto do procedimento, nasceu, em 1989, Maurício César, que tornou-se um marco histórico na medicina fetal do Brasil.

E para finalizar este período com louvor, Waldemar se tornou diretor técnico da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, estendendo por quatro anos seu mandato, onde desenvolveu atividades acadêmicas com os estudantes de medicina da Universidade Federal de Goiás que lá estagiavam.

Posteriormente, em 1990, fui convidado para ser padrinho de casamento dele com a também ginecologista-obstetra Mara Sandra Coelho Bezerra do Amaral, que juntos tiveram Waldemar Naves do Amaral Filho e Alexandre Alcides Bezerra do Amaral.

Waldemar Naves do Amaral é o único médico de sua família, contudo ao se unir com Mara Sandra, se envolveu em um ambiente que já tinha alguns médicos como o pioneiro Audi Bezerra (pediatra) seu tio, Leônidas Bueno Fernandes (gastroenterologista) cunhado, Arnon Coelho Bezerra (ginecologista-obstetra) irmão, Leônidas Bueno Fernandes Filho (gastroenterologista) sobrinho, Lana Bezerra Fernandes (dermatologista) sobrinha e agora seu filho mais velho, Waldemar Naves do Amaral Filho, que está no 6º ano de Medicina.

Com família constituída e vida profissional estabelecida, em 1992, ele teve mais uma vitória: realizou juntamente com o Grupo Fértil, com sucesso, a primeira fertilização in vitro no Centro-Oeste, quando nasceram os gêmeos Pablo e Patrick Melo e Santana.

Ainda professor e orientador da pós-graduação da Universidade Federal de Goiás, ele já foi presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, da Associação Médica de Goiás, Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (por dois mandatos) e de diversos congressos nacionais e internacionais. Na Bolívia, em 2006, foi reconhecido pela “Asociación Boliviana de Ultrasonografía” por sua contribuição à área no país.

Autor de mais de 30 livros, editor e diretor-técnico de diversas publicações científicas, ele nunca parou desde que se prontificou a se dedicar a servir ao próximo. Waldemar considera que “entender a vida é uma arte” e repete constantemente, para quem quiser ouvir que mesmo trabalhando 20h por dia há mais de 20 anos, “a vida é bela”.

O conhecendo tão bem é o que me deixa mais envaidecido por fazer esse discurso. Considero fazer parte da Academia Goiana de Medicina o ápice da carreira de qualquer médico, e mesmo o Waldemar tendo inúmeros títulos, nenhum supera este.

Encerro minha fala desejando-o uma produtiva, virtuosa e entusiasmante permanência na Academia Goiana de Medicina e que considere nós, seus confrades, sua segunda família.

Muito obrigada a todos.

# **DISCURSO DE POSSE**

**WALDEMAR NAVES DO AMARAL  
CADEIRA Nº 5**





**E**ntender a vida, é uma arte, sendo que a mesma tem dois grandes pilares: o trabalho e as paixões. Com o trabalho apontando o seu produto para o bem, em detrimento do mal; e as paixões vibrando pela família, pela ciência e pelo respeito ao outro e às instituições poderem atingir o apogeu onde “a vida é bela” e o céu é aqui!

O ser humano é a única espécie do reino animal que pratica o conceito de família, na sua plenitude. Em consonância com a teoria da evolução de Darwin, o homem aprendeu que a família é a marca da união e o resultado formal e incondicional do amor pelo filho.

Ali, o amor pela descendência é ventral, umbilical e eterno, que transcende de forma inesquecível para netos, bisnetos etc. O amor mãe-filho é vertical e é o maior amor do mundo, sendo o único que verdadeiramente doa-se a vida. Este entendimento coeso de família, a transforma em instituição da maior relevância dentro do formato de uma sociedade.

As relações humanas dentro de uma comunidade só são possíveis para a boa sobrevivência da mesma, quando são instituídas nela os princípios da moralidade, da ética e das leis. Sem estes o agrupamento social não se estabelece, e daí o seu caráter universal.

A moralidade é o preceito marcado pela ação familiar nos conhecimentos básicos da vida do indivíduo. É o princípio da forma de criação, a partir dos primeiros dias de vida do cidadão e com provável extensão para o período fetal. Estabelece conceitos que ficam impregnados no corpo e na alma da pessoa. É a única norma que é imutável e pelo qual doa-se a vida, sendo que não tem regulamentação escrita. Neste aspecto, pode-se instalar ou não a condição de civismo, onde a Pátria e seus símbolos deveriam estar incorporados na personalidade do humano.

Rui Barbosa, o nosso águia de Haia, dizia que o homem deveria ter três amores: 1º amor pela família; 2º amor pela pátria e 3º amor pela verdade. Em prol do segundo amor (pela pátria) ele deveria abandonar o primeiro (pela família), e em prol do terceiro amor (pela verdade) ele deveria abandonar os dois primeiros (pela família e pela pátria).

A ética é o princípio que regulamenta as atividades (especialmente profissionais) dentro de um grupo e suas relações com os outros grupos populacionais. É pouco mutável, e habitualmente as fundamentações estão escritas e aprovadas por aquela comunidade.

O princípio da legalidade (leis) é o mais mutável de todos, pois tem um envolvimento coletivo/ populacional amplo, com abordagem extensa daquela sociedade. Geralmente proposto e aprovado em fóruns representativos do povo.

Dois outros princípios não básicos na necessidade, extrapolam os três primeiros por excelência: ciência e religião.

A ciência é a doutrina da verdade pura e cristalina, onde os eventos precisam ser confrontados, demonstrados e confirmados. E a partir daí, aplicados à população com benefícios reais e absolutos. O passional não se aplica aqui, daí ser o princípio do racional (cerebral).

A religião é baseada de forma exclusiva na fé, na crença e isto basta. Não há necessidade de confirmação daquilo que é pregado. Aqui, o passional é bastante presente, sendo o princípio da emoção (coração).

É preciso ter fé, entendendo que o norte de um povo deve ser a ciência, pois a História mostra que povos que assim o fizeram, tiveram avanços populacionais esplendorosos.

### ***O sentido das Academias...***

As Academias profissionais surgiram para reverenciar aqueles que por vivência eloquente ou por evidência na ciência tornaram-se referência para tal setor na comunidade.

Reverenciando e referenciando, as Academias passam a ter conotação de defesa profissional no campo do aconselhamento (conse-

lheiros) a seus pares, no sentido de ombrear com as entidades que tem este propósito como base de sua existência. Prova disso é que, em Goiás, foi criado o Comitê das Entidades Médicas (Cemeg) composto pelo Cremego, AMG, Simego e Academia Goiana de Medicina.

Como patrono da cadeira nº 05, que tomarei posse hoje, nesta respeitosa entidade, muito me honra ser o também ginecologista-obstetra Simão Carneiro Mendonça. Assim como eu, era apaixonado por línguas estrangeiras; ele escrevia e falava fluentemente alemão, francês e inglês, foi secretário de Educação e Saúde, sendo uma de suas marcas, o fato de durante toda a vida não deixar de atender gratuitamente. Não se desgrudava dos livros e vivia às voltas com os teoremas. Seu cotidiano dividia-se entre a Medicina e a geometria, trigonometria, cálculos integral e vetorial, tornando-se professor do Instituto de Matemática e Física da Universidade Federal de Goiás. Faleceu em 20 de fevereiro de 1983 e teve um dos velórios mais concorridos da história de Goiânia.

Posteriormente, para ocupar esta cadeira, o anestesiolgista Bruno de Oliveira Torres. Ele foi o primeiro anestesiolgistas, na década de 50, de Goiás. Seus princípios morais e éticos vieram nortear os anestesiolgistas que depois chegaram. Trabalhou desde sua fundação até seu fechamento, no Hospital Santa Luzia, de Eduardo Jacobson. Ajudou a formar o primeiro grupo de anestesia em Goiás, que constituiu o Centro de Estudo de Anestesia (CEA), em 15 de fevereiro de 1962. O principal objetivo, como o nome já sugeria, era manter uma educação continuada e um compromisso onde todos que entrassem para o grupo teriam que fazer o concurso do CEA e depois obter o título superior de Anestesia, da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, mediante uma contribuição importante para elevar o nível técnico da especialidade em Goiânia. É pai do anestesiolgista do CEA, Haroldo de Oliveira Torres.

No mesmo caminhar de Bruno, o titular desta cadeira, José Urbano Figueiredo fez o curso de Anestesta em Goiás e, ao passar no concurso para especialista, foi o primeiro a obter o título em Goiás. Em 1961 foi

organizador e presidente do 8º Congresso Brasileiro de Anestesiologia, o pioneiro de âmbito nacional realizado na capital goiana.

José Urbano trabalhou por mais de 30 anos no Hospital São Lucas. Atualmente, aposentado e esbanjando energia e simpatia, ele é membro honorário da Associação Goiana de Anestesia e remido da Sociedade Brasileira de Anestesia. Como reconhecimento pela sua colaboração à Medicina goiana, em 2009 foi indicado pela Academia Goiana de Medicina e pela secretaria de Ciência e tecnologia do Estado de Goiás para receber a Medalha de Cavaleiro da ordem Médica do Estado de Goiás, entregue pelo governador de Goiás, o também médico, Alcides Rodrigues.

Desta forma, tomar posse na cadeira nº 05 da Academia Goiana de Medicina, como terceiro ocupante, é para mim motivo de grande orgulho e honraria. Ter meu nome imortalizado nesta entidade, ao lado de grandes pioneiros da Medicina em Goiás e médicos-cientistas-professores não tem preço e me eleva a plena felicidade. Realizarei o possível e o impossível para fazer jus a esta nova farda.

Considerando que entender a vida é uma arte, que Medicina é arte e ciência, e que a vida é bela, queria homenagear meu falecido pai (Waldemar Amaral), minha mãe (Nilza Amaral), minha mulher (Mara Sandra) e meus filhos (Waldemar Filho e Alexandre) através da minha felicidade completa (que Zeus nos deu) em me tornar confrade desta Academia

Quero ainda agradecer a todos que me apoiaram na eleição e principalmente àqueles que me abriram as portas de suas casas para me aconselharem e desejar boa sorte neste novo caminhar. Muito obrigada ao Prof. Joaquim Caetano de Almeida Netto, que sempre me incentivou. Aos amigos Nabhy Salum, Maurício Leite, Nilzio Antônio, Luiz Rassi e especialmente ao Prof. Joffre Marcondes de Rezende, que deixou uma lacuna na Medicina brasileira e em nossos corações.

Um mês antes de seu falecimento, estive em seu apartamento e solicitei que me emprestasse seu nome para que pudesse nomear uma das salas da minha escola, o Colégio Medicina. Ele prontamente aceitou,

honrado. Contudo, frisei que o orgulho era mais meu do que dele, por ter o nome dele imortalizando uma de minhas turmas. Foi uma conversa boa e bem humorada, pois mesmo com a saúde debilitada, sua inteligência, excelente memória e perspicácia nunca o deixaram. É por isso que presto agora esta singela homenagem.

### **Joffre Marcondes De Rezende, cadeira nº 7**

Nascido em Piumhi, Minas Gerais, em 1921, veio para Goiânia em 1954, onde trabalhou por sete anos na santa Casa. Especializou-se em gastroenterologia e ficou conhecido no meio médico em todo o Brasil por seus trabalhos sobre o que acontecia com o aparelho digestivo na Doença de Chagas. Co-autor de vários livros de sua especialidade, foi presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia de 63 a 64, e, dentre outros cargos, editor da "Revista Goiana de Medicina" por 35 anos. Seus planos profissionais não incluíam Goiás, tanto que se formou e foi clínico na fronteira do Paraguai. Mas a cidade escolhida por ele já tinha nome de município goiano: Bela Vista. Um dos principais problemas enfrentados pelo jovem médico foi se comunicar com os pacientes que falavam na língua indígena Guarani.

Em 1952 casou-se, em 1954 mudou-se para Goiânia e tem quatro filhos. Ao chegar na capital goiana, já especialista em gastroenterologia, começou a trabalhar na Clínica Radiológica do colega José Normanha. Em 1956 fundou a Clínica Carlos Chagas, pois na época o estudo da doença estava avançado e foi o primeiro pesquisador a afirmar, em 1956, que o megaesôfago é causado pela doença de Chagas.

Em 1960 foi fundada a Faculdade de Medicina de Goiás. Joffre prestou o concurso para professor de Clínica Médica e foi aprovado. De 1962 a 1968 foi chefe do Departamento de Clínica Médica e de 1968 a 1972 vice-diretor. Colaborou com a instalação da biblioteca da Universidade Federal de Goiás. Em 1987 se aposentou e, mesmo aposentado, foi recontratado e trabalhou por quatro anos nessas condições. É um dos membros fundadores da Sociedade Brasileira de História da Medi-

cina. Em 26 de abril de 2006 a UnB concedeu-lhe o título de Professor Honoris Causa – Joffre trabalhou 28 anos em parceria com o Núcleo de Medicina Tropical da UnB desenvolvendo pesquisas sobre a doença de Chagas. Faleceu no dia 26 de janeiro de 2015, aos 93 anos, em Goiânia.

Como pode-se perceber, os membros das Academias respiram e aspiram ciência em todas as suas vertentes. Tais instituições têm a missão de garantir a ciência como norte, favorecendo de maneira íntegra a moralidade e a ética como elementos centrais da decência e dos bons costumes, sem perder a legalidade como princípio relevante na ordem social.

Para tal, as Academias cultuam a Bioética, que traz na sua concepção quatro pilares tradicionais: 1º autonomia, 2º não maleficência, 3º beneficência, 4º Justiça. A autonomia estabelece a liberdade absoluta e as prerrogativas das decisões, sendo que antes de fazer o “bem” é preciso, não fazer o “mal”, e onde a balança da Justiça seja sempre de grande precisão.

Zeus, no comando do Olimpo, pediu aos deuses que o ajudassem a separar o ser humano deles próprios, pois o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus – criaram então a felicidade. Tentaram escondê-la, na mais alta montanha e no mais profundo oceano, sem sucesso. Resolveram ocultá-la dentro do próprio homem, e este ao conhecer o mundo e o seu interior encontraria a verdadeira felicidade e poderia, assim tornar-se um Deus.

Na medida de cada um, somos todos deuses e devemos honrar essa herança.

Muito obrigado.

**DEPOIMENTOS**







**Alexandre Garcia – Jornalista da TV Globo**

“O Dr. Waldemar Naves do Amaral tem o dom de ensinar. Sabe como atrair a atenção dos que querem aprender; suas aulas despertam o maior interesse e tem uma habilidade cirúrgica excepcional. Nesses dons tem sido incansável, com a energia que lhe dá o idealismo pela profissão. Isso incluiu o altruísmo de transmitir aos demais tudo que sabe e ensinar como fazer da melhor forma. Esse profissionalismo não diminui nele as qualidades de relacionamento pessoal. Admiro-o como professor e médico e gosto dele como amigo, pelo bom-humor, a simpatia, a companhia agradável e inteligente que é. Por isso, acho muito justo o acolhimento do Dr. Waldemar na Academia Goiana de Medicina, que ficará ainda maior com a presença dele”.

.....



**Orlando Afonso Valle do Amaral -Reitor da Universidade Federal de Goiás**

“O Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral sempre destacou-se por sua competência, dedicação e profissionalismo. Como professor e pesquisador, reconhecido nacionalmente, tem contribuído de forma significativa para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento do conhecimento científico na área médica. Além da competência técnica, é digno de nota o seu empenho para o fortalecimento e a qualificação da Faculdade de Medicina e da UFG, por meio da captação de recursos e formação de parcerias. Por essas razões, temos a convicção de que a indicação do Prof. Dr. Waldemar para Academia Goiana de Medicina faz jus à sua trajetória acadêmica e profissional”.

.....



**Carlos Vital – Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)**

“As escolhas dos acadêmicos são ordens de mérito, determinadas por condutas situadas no mais elevado patamar da consciência, que nos faz transitar de fim para fim e de topo para topo da existência. Assim, mais uma vez, o Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral torna-se digno dos nossos melhores elogios”.



***Salomão Rodrigues Filho - Conselheiro Federal por Goiás no Conselho Federal de Medicina (CFM)***

“Waldemar Naves do Amaral é um médico que tem se destacado em Goiás e no Brasil, tanto no exercício da medicina como nas lides classistas. Sua atuação como especialista dignifica a Ginecologia e a Obstetrícia goianas e coloca Goiás em destaque na área da Reprodução Humana. Sua militância no Movimento Médico Brasileiro vem contribuindo de forma importante para a superação dos grandes desafios que a medicina enfrenta nos dias atuais. Sua posse enriquece a Academia Goiana de Medicina”.

.....



***Florentino Cardoso de Araújo Filho – Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)***

“A Academia Goiana de Medicina certamente estará melhor representada com a chegada do Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral. Ganha a entidade, ganha o professor e ganha a comunidade médica do Estado de Goiás. Parabéns ao Prof. Waldemar”.

.....



***Irapuan Costa Júnior – Ex-governador de Goiás e Ex-prefeito da Anápolis***

“Como médico, como servidor público e como educador, o Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral é um exemplo de dedicação, disposição e civismo. Cumprimentos pela posse na Academia Goiana de Medicina”.



***Paulo Garcia - Médico e Prefeito de Goiânia***

“Ao entrar para Academia Goiana de Medicina, o Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral, um grande amigo que tenho, vai compor mais um capítulo em sua magnífica história de vida. Sua atuação em Goiás, capacidade intelectual e humana, engrandecem a Medicina. Sempre à frente do nosso tempo, Dr. Waldemar tem contribuído sobremaneira para a preservação da vida, seja na sua atuação diária ou em inúmeras publicações científicas”.

.....



***Ronaldo Caiado - Senador por Goiás e médico ortopedista***

"Tenho a honra de ser colega do Dr. Waldemar Naves do Amaral, que dignifica e prestigia a nossa classe pela sua atuação ética, espírito classista e liderança reconhecida em todos os cargos que assumiu. Hoje, ele acrescentará conhecimento e cultura a Academia Goiana de Medicina. Parabéns!"

.....



***Jovair Arantes – Deputado Estadual por Goiás***

“Waldemar Naves do Amaral é um cientista goiano, um profissional acima de qualquer expectativa e um orgulho para Goiás. Para mim é uma honra estar no seu rol de amigos, pois o considero como irmão. O conheço há anos e uma coisa que me chama atenção no seu dia-a-dia atribulado, é que ele sempre atende as ligações de qualquer pessoa, nem que seja para dizer que retornará. O avalio como uma pessoa simples e que merece tudo o que está acontecendo com ele, principalmente sua entrada na tão respeitada Academia Goiana de Medicina”.



**João Campos – Deputado Federal por Goiás**

“Conheci o Waldemar Naves do Amaral na primeira metade da década de 1980, no CEU (Casa do Estudante Universitário, da Universidade Federal de Goiás) onde morávamos. Naquele tempo, eu fazia Direito e ele fazia Medicina. Desde essa época ele revelava ser bastante dedicado, responsável e apaixonado pela Medicina. Nos pequenos momentos de lazer, ele praticava o futebol na quadra do próprio CEU. Fazia amizade com facilidade e se relacionava de forma bastante respeitosa. Isso tudo já me fazia acreditar que ele seria um profissional de sucesso. Na Câmara dos Deputados, fui designado relator de um projeto de lei muito interessante que trata da Reprodução Humana Assistida, onde o Waldemar é uma das referências mais respeitadas no Brasil, fazendo parte inclusive de uma comissão na Câmara para aprovação deste projeto. Desta forma, sua entrada na Academia Goiana de Medicina é uma premiação para o profissional que ele é e por tudo o que tem contribuído com a Medicina em Goiás, no Brasil e no mundo. Ele merece o reconhecimento de todos e tem os meus aplausos, pelo amor que tem em tudo que faz. Parabéns!”

.....



**Hélio de Sousa - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás**

“O Dr. Waldemar Naves do Amaral é um dos médicos mais respeitados do Estado de Goiás e do Brasil. Sua atuação como líder classista e na área de Reprodução Humana e Ginecologia e Obstetrícia só nos deixa orgulhosos. Com toda certeza ele agregará agora, como acadêmico da Academia Goiana de Medicina, mais ainda para o crescimento da Medicina no Brasil”.

.....



**Júlio da Retifica – Deputado Estadual por Goiás**

“O Prof. Waldemar Naves do Amaral é extremamente trabalhador, sério e competente. Trabalha dia e noite. Só uma pessoa determinada como ele consegue fazer tudo o que ele faz. Definitivamente um vanguardista. Não tenho dúvidas de que ele ajudará muito no crescimento da Medicina. Ele enriquece qualquer ambiente, por isso a Academia Goiana de Medicina só tem a ganhar com ele. Como poratunguense, o parabenizo por ser essa pessoa de bem e sincera que é”.



***Silvio Benedito Alves – Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás***

“Gostaria de felicita-lo pela posse na Academia Goiana de Medicina e que seja profícua sua permanência nela. Tenho orgulho, como Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, de tê-lo em nossa corporação como médico da mais alta estirpe, atendendo aos mais de 14 mil homens e mulheres da Polícia Militar do Estado de Goiás”.

.....



***José Garcia Neto – Diretor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás***

“O Prof. Dr. Wlademar Naves do Amaral é uma pessoa de muita estima no meio acadêmico e médico. Sendo um profissional incansável na luta pela melhoria de nossa profissão, do ensino médico e da qualidade do atendimento da população goiana, o que leva ao pleno reconhecimento dos colegas. Une em suas atividades a busca da excelência profissional, assim como a produção e transmissão de novos conhecimentos em sua área para as novas gerações. Médico, professor, pesquisador, companheiro e amigo das horas boas e difíceis, daqueles que primam pela sua convivência, carrega consigo duas marcas fundamentais para o profissional de saúde: otimismo e perseverança. Parabéns Waldemar, parabéns Academia Goiana de Medicina”.

.....



***Fátima Lindoso Silva Lima - Diretora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás***

“Palavras nem sempre são suficientes para expressar a admiração e o respeito que tenho para com a pessoa do Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral que sempre incentivou, apoiou e contribuiu para o desenvolvimento da Medicina Obstétrica e do ensino desta Medicina no Estado de Goiás. Prof. Waldemar é exemplo de companheirismo, apoio, incentivo, parceria e luta, conquistando respeito e admiração no campo profissional assistencial e na docência em nossa Instituição, a Faculdade de Medicina/UFG/GO. Cada vitória alcançada ou obstáculo superado, o levaram a conquistar por mérito a entrada na Academia Goiânia de Medicina. Estamos muito felizes por mais esta vitória. Waldemar, continue contribuindo sempre para o desenvolvimento do nosso ensino e da nossa Medicina”.



***Tenente-Coronel Cleber Aparecido Santos – Diretor  
-Presidente da Fundação Tiradentes***

“Waldemar Naves do Amaral é um dos expoentes da Medicina brasileira contemporânea e que despontou em Goiás. Seu talento e vocação para a área médica, e o trabalho desenvolvido junto ao Hospital do Policial Militar, mantido pela Fundação Tiradentes, se destacam e são motivos de orgulho à classe policial, da qual é membro como Tenente-Coronel, assim como para toda a comunidade goiana”.

.....



***José Antônio de Moraes – Diretor Executivo da Fun-  
dação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc)***

“Como resultado de seu esforço e dedicação na carreira acadêmica e científica, é que o Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral é merecedor desta cadeira na Academia Goiana de Medicina. O felicito por toda sua trajetória e por mais esta conquista, dentre as inúmeras que ele ainda receberá. Ter mais um professor da Universidade Federal de Goiás como membro da Academia Goiana de Medicina é uma honra para toda comunidade universitária”.

.....



***Jorge Rezende Filho - Professor Titular da Faculdade  
de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro***

“Conheci o Dr. Waldemar Naves do Amaral no início da década de 90 e, desde aquela ocasião, me impressionou a sua versatilidade. É um expert em diversas áreas da Ginecologia e Obstetria, transitando com desenvoltura da Medicina Fetal (com toda a sua abrangência diagnóstica e terapêutica) à Medicina Reprodutiva. Dr. Waldemar, além de excelente didata, domina a prática clínica e cirúrgica. Demais disso, sinalem-se os seus dons empreendedores e associativistas. Ingressar em tão egrégia Academia, faz parte natural da trajetória desse colega iluminado. Que tenha ali uma profícua carreira Acadêmica”!



**Mário Cavagna – Presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana**

“Na reprodução humana, o Dr. Waldemar Naves do Amaral é um médico completo: conhece bem Reprodução Assistida, Endocrinologia, Endoscopia, Ultrassonografia e Medicina Fetal. É um trabalhador incansável, na sua clínica, na Universidade e nas associações médicas. Mas ainda lhe sobra tempo para organizar agradáveis jantares com os amigos, sempre acompanhados de um bom vinho. Sinto-me privilegiado em ser um desses amigos”.

.....



**Artur Dzik – Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana**

“Parabéns ao agora acadêmico imortal Prof. Dr. Waldemar Naves Do Amaral. Nosso imortal presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana no biênio 2009/2010. O Prof. Dr. Waldemar tem como principal virtude conseguir, com intensidade máxima, fazer assistência médica, atividade acadêmica e atividade associativa com espírito empreendedor reconhecido pela Ginecologia e Obstetrícia nacional. Tem papel de destaque e de pioneirismo na Ultrassonografia/Medicina Fetal e na Reprodução Assistida, sendo um dos responsáveis pelo nascimento dos primeiros bebês por fertilização in vitro do Centro-Oeste, em 1992. Se existe um substantivo que não pertence ao vocabulário dele, essa palavra é preguiça. Ele, como diz um ditado popular: ter um filho, plantar uma árvore, escrever um livro é fácil. Difícil é criar o filho, regar a árvore e ter alguém que leia o livro ... Você já conseguiu o mais difícil. Waldemar, siga sempre em frente, pois você é um exemplo para todos nós da Ginecologia e Obstetrícia brasileira, agora oficialmente, imortal”.

.....



**Dirceu H. Mendes Pereira - Ex- Presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana**

“Waldemar Naves do Amaral representa um dos maiores exemplos de perseverança e obstinação em busca dos seus ideais. A tenacidade e o entusiasmo devotados às causas sociais nos permite antever a projeção de um grande líder na sua área de atuação. A Academia Goiana de Medicina incorpora um baluarte na defesa da dignidade e da cultura nas suas hostes. Tenho imenso orgulho de desfrutar da sua amizade”.



***Kleber Morais – Ginecologista-Obstetra e Presidente da Academia de Medicina do Rio Grande do Norte***

“Caro amigo e colega Waldemar Naves do Amaral, amigo de todas as horas e colega médico, professor, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e agora ainda como membro da Academia Goiana de Medicina. A nossa classe precisa de pessoas como você para melhorar a saúde das mulheres brasileiras e o ensino médico”.

.....



***Francisco Mauad – Diretor de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia***

“Conheci o Waldemar Naves do Amaral num Simpósio de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Santa Helena, em 1998. Desde aquela época ele se mostrava com um forte espírito acadêmico científico. Meu contato maior com ele, aconteceu no dia 12 de dezembro de 2004, quando me associei a Sociedade Brasileira de Ultrassonografia. Com a minha participação em eventos associativos, pude me aproximar mais dele e, com o tempo, passei a admirá-lo e respeitá-lo pelo trabalho associativo e acadêmico que desenvolve. Acredito que, pelo seu perfil de estar sempre servindo as pessoas é o que o torna um líder em todas as atividades que ele se propõe a exercer. Tive o prazer e a honra de participar na diretoria da SBUS na sua gestão passada como Diretor Científico e na atual, como Diretor de Defesa Profissional. Penso que, com a titulação de Acadêmico de Medicina do Estado de Goiás ele tem uma certificação de reconhecimento da Sociedade Médica desse Estado, mas tenho certeza que a imagem que, o Professor Waldemar Naves do Amaral tem creditado em todos os níveis médicos acadêmicos e associativos que ele participou é uma pessoa que tem um alto valor para todos nós da classe médica, pelo seu trabalho desenvolvido”.

.....



***Erso Guimarães – Presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremego)***

“Nesta gestão, o Waldemar Naves do Amaral é conselheiro do Cremego e nossa convivência tem sido frequente. Ele é um profissional de extrema competência, ético, trabalhador e de grande importância para a Medicina em Goiás, principalmente na área de Ginecologia e Obstetrícia. Sem dúvida uma referência



nacional. Foi com orgulho que recebi a notícia que ele havia sido eleito na Academia Goiana de Medicina. Estou bastante feliz pois, ele merece”.

.....



*José Umberto Vaz de Siqueira – Presidente da Associação Médica de Goiás*

“O Dr. Waldemar Naves do Amaral é dessas pessoas que conseguem transformar em ações, todos os seus projetos. É estudioso, cuidadoso com sua profissão, atualizado e empreendedor nato. O seu nome está concretizado na Medicina brasileira, mas principalmente, em Goiás pelo pioneirismo, com que conduziu sua profissão. Sempre um passo à frente em relação a modernas técnicas médicas. A sua posse na Academia Goiana de Medicina é o coroamento de inúmeros lançamentos literários em sua área e contribuição para o ensino médico no Brasil”.

.....



*Rafael Cardoso Martinez – Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (Simego)*

“O Dr. Waldemar Naves do Amaral é um expoente da Medicina em Goiás, sendo referência a nível nacional. A entrada dele na Academia Goiana de Medicina só tende a abrilhantar mais ainda esta entidade e, por consequência, valoriza também sua carreira porque ele produzirá e projetará a Medicina num patamar elevado. Este é um passo importante, porque é como se fosse uma premiação por todo seu esforço realizado. Parabéns pela pessoa é médico que é. Se engrandecendo, você também engrandece a Medicina de Goiás”.

.....

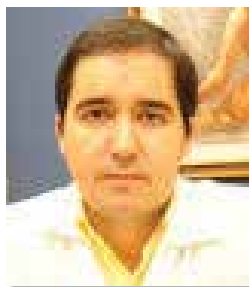


*Rui Gilberto Ferreira – Diretor-tesoureiro da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia*

“Se eu pudesse definir o Waldemar Naves do Amaral em palavras elas seriam: trabalho e eficiência, juntamente com uma inquietação permanente com o ensino e a pesquisa. Sua acessibilidade é impressionante, 24h por dia quem quiser falar com ele consegue, sempre com uma resposta direta e bem humorada. Por isso, ele é bem sucedido

pessoalmente, sem esquecer de sua vocação para o coletivo, que ele administra bem sem parecer um fardo. Desta forma, é natural a entrada dele na Academia Goiana de Medicina, pois eu já o considerava imortal. A aceitação dele foi coerente e justa”.

.....



**Washington Luiz Ferreira Rios – Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás**

“Quando voltei de São Paulo, em 1996, para Goiânia, não conhecia ninguém. Abri um consultório, fiz o curso de Ultrassonografia e foi assim que conheci Waldemar Naves do Amaral. No começo, ele me chamava para auxiliá-lo em algumas cirurgias e assim ia me introduzindo no mercado.

Sei que portas se abriram por conta do meu caminhar com ele, e o agradeço demais por isso. Uma das características que mais me admira nele é a capacidade que ele tem de não entristecer. A qualquer momento do dia ou da noite, ele está com um sorriso aberto e uma piada na ponta da língua. Outra marca dele é que tudo o que se pede para ele a resposta é positiva, ele ajuda de verdade. Além disso, ele tem uma força de trabalho incrível, é conciliador (dentro do possível) e extremamente preocupado com a ciência, sempre produzindo e se atualizando. Ele não faz distinção entre pacientes da rede privada e pública, usando por vezes a própria clínica para fazer procedimentos para pessoas carentes. Sempre o vi tratar com carinho suas pacientes. Enfim, o admiro bastante e ainda estou fazendo o doutorado sendo orientado por ele. Além dele fazer parte do meu crescimento profissional, Waldemar ainda fez parte do crescimento da minha família. Realizou o parto dos meus filhos e os acompanha, quando necessário, em procedimentos até hoje. Waldemar Naves do Amaral é um ser humano acima da média e eu tenho orgulho de ser amigo dele e uma admiração imensurável”.

.....



**Maurício Machado – Presidente da Associação Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO)**

“Tenho o privilégio de conhecer o Dr. Waldemar Naves do Amaral há mais de três décadas. Poderia descrevê-lo com dezenas de adjetivos e superlativos, mas de maneira sintética digo que se destaca por sua capacidade intelectual e seu legado de luta em prol da classe médica e da sociedade. Além do prazer de com-

partilhar um pouco da vida com esse amigo, momentos que tenho aproveitado para o meu crescimento como ser humano. Pessoas como Waldemar Naves do Amaral, são imprescindíveis para a classe médica”.

.....



*Maurício Guilherme Campos Viggiano – Diretor Geral do Hospital e Maternidade Dona Íris*

“Esse momento glorioso da carreira do meu amigo Waldemar Naves do Amaral. É resultado de sua dedicação desde acadêmico de Medicina, quando ele foi meu residente. Minha felicidade é imensa em poder estar presente neste evento”.

.....



*Argeu Clóvis de Castro Rocha – Acadêmico da Academia Goiana de Medicina*

“No passado meu residente, depois meu amigo e no presente meu confrade. Desta forma, defino minha relação com Waldemar Naves do Amaral, que acompanhei todo seu crescimento profissional, intelectual e familiar. Um homem de valor e ética que sempre busca ajudar ao próximo, nunca se separando da ciência. É um imenso orgulho tê-lo ao meu lado como confrade na Academia Goiana de Medicina. Acontecimento que não poderia ter ocorrido em melhor período, momento em que ele está em seu ápice de produção científica, acadêmica e social”.



**FAMÍLIA**





*Nilza Amaral – Mãe de Waldemar  
Naves do Amaral*

“O Waldemar foi o caçula da família. Presente que Deus me deu, filho especial. Mesmo sendo o mais novo, ele dá para a família um apoio extraordinário, tanto no campo familiar quanto profissional. Só meu deu prazer nessa vida. Para mim, ele não é só um filho, é um amigo e irmão. Enfim, tudo na minha”.

”



*Alexandre, Waldemar, Mara Sandra e Waldemar Filho*

***Mara Sandra Coelho Bezerra do Amaral – Esposa***

“Quando a gente pensa na palavra “Waldemar”, só vem coisas boas. É um homem extremamente atencioso em tudo aquilo que faz, com a família, os pacientes, os funcionários e as entidades com as quais se envolve. Ele é um grande exemplo de amor e trabalho”.

***Waldemar Naves do Amaral Filho – Filho***

“Sempre falei que eu tive dois ídolos na vida em segundo lugar o Ronaldinho Gaúcho, e em primeiro, meu pai. Desde pequeno eu tenho o maior orgulho de responder quando alguém pergunta “Quem é você?”, eu falo “eu não sou o Waldemar, eu sou o filho do doutor Waldemar”. Ele é um grande apoiador, incentivador e modelo para tudo o que eu faço e sempre falo que se eu for metade do homem que ele é, estarei realizado. Meu pai é meu herói”.

***Alexandre Alcides Bezerra do Amaral – Filho***

“Meu pai trabalha por amor e com amor. Isso é uma grande inspiração para mim, porque ele me ensina todos os dias que quando a gente faz as coisas com amor, tudo flui melhor”.